ZÉ MARRETA

ANO XXX JOÃO MONLEVADE, 08 DE OUTUBRO DE 2009 1094

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de João Monlevade, convoca todos os trabalhadores do Grupo 19 (empresas de fora e de dentro da usina) **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar em duas etapas, dia 09.10.2009, sexta-feira, sendo a primeira às 16:00 horas, em primeira convocação, e às 16:30 horas, em segunda convocação, na sede do Sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:**

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Esclarecimentos sobre processo de negociação salarial com o Grupo19 e deliberações em conformidade com o artigo 4º da Lei 7.783/89;
c) Palavra Franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembléia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia ora convocada;
e) Encerramento.

João Monlevade, 08 de outubro de 2009.

MOBILIZAÇÃO JÁ!

Greves pipocam pelo Brasil e conseguem avanços nas propostas

Somente na penúltima semana de setembro, cerca de 14 mil trabalhadores, em 35 fábricas, no Estado de São Paulo, fizeram paralisações para reivindicar reajustes dignos e abonos, segundo informações do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista. A mobilização deu certo. Um grande exemplo é o dos companheiros da Honda e da Toyota, na região de Campinas, que, após entrarem em greve, conseguiram 5,36% de aumento real, o mais significativo até o momento entre as montadoras e no setor de autopeças.

Outro grande exemplo é dos metalúrgicos da Ford e da Volkswagen, de Taubaté, que, conforme já noticiamos no **Zé Marreta**, decidiram entrar em greve 10 dias depois que o sindicato que os representa já havia fechado um acordo com a empresa. Os companheiros acharam o acordo ruim, ao verem que outros trabalhadores do setor, mobilizados, conseguiram ganhos mais significativos.

Mas a mobilização não se restringiu ao Estado de São Paulo e a umc categoria só. Basta ver o movimento dos bancários, Correios e professores.

No caso de Taubaté, a iniciativa dos metalúrgicos também funcionou. Embora os patrões não tenham alterado a proposta de ganho real, de 2,%, curvaram-se à reivindicação de aumento do abono de R$ 1.500,00 (em única parcela), para R$ 1.950, em setembro, e outro de R$ 800,00 em outubro. Luta é assim.

Sime usa reunião de negociação só para dar aula de desrespeito

Na reunião de hoje com nosso Sindicato, o Sime não quis saber de negociar nada; só deu aula de desrespeito. Os representantes dos patrões do Grupo 19 disseram que só negociam se a cláusula referente a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) ficar fora da pauta de reivindicações.

Essa exigência vai na contramão de uma postura responsável. Isso porque o mercado já deu sinais mais do que sólidos de recuperação, e empresários que não têm a cabeça afundada no passado precisam acreditar em sua capacidade de investimento e na produtividade dos trabalhadores, olhar para o futuro e, mais ainda, se abrir à negociação dos direitos mais do que legítimos dos trabalhadores. Com o Sime, é diferente. Tem medo. Não se sabe de quê. Não quer conversa.

Mas é preciso abrir a cabeça dos patrões para a realidade em volta, para que a negociação dê um passe adiante. Só a mobilização dos trabalhadores pode fazer isso.

Empresas abusam quando trabalhador se acomoda

A intransigência de certos patrões, como essa que o Sime manifestou na reunião de hoje, se alimenta de um feijão com arroz que não faz bem a ninguém: o comodismo do trabalhador. Ao longo dos anos, muitas empresas do Grupo 19 foram acumulando riquezas, mas investindo apenas em patrimônio, essas coisas. Depois, a título de Participação nos Lucros e Resultados, dão um pequeno abono para os trabalhadores e, alguns deles, por conseguirem pôr contas em dia, se sentem satisfeitos. E se acomodam. Parece até que aumento mesmo, real, no salário, não importa. O trabalhador fica só olhando no calendário o dia do pagamento do abono. Não pode ser assim. Comodismo é um produto com milhares de substâncias nocivas à saúde, à dignidade dos trabalhadores.

PPR: responsabilidade dos trabalhadores e dos patrões

Atenção, companheiros da Multiserv, temos boa notícia: em agosto, foram atingidas 90% das metas de PPR (Programa de Participação nos Resultados). Mas não podemos nos descuidar, como se o desafio não permanecesse. É necessário ter responsabilidade e engajamento para evitar problemas que possam comprometer o pagamento do benefício, como, por exemplo, o uso inadequado de equipamentos (o que, em muitos casos, pode danificá-los), a falta de compromisso com o horário de trabalho e outros itens semelhantes. Mas é claro que a empresa precisa também fazer sua parte, dando condições dignas de trabalho, cultivando uma política de relacionamento, remunerando adequadamente, valorizando as carreiras.

ATÉ QUE ENFIM

A Multiserv agendou para o próximo dia 15 reunião para discussão da proposta para Acordo Coletivo.Ufa! Passava da hora.

Na Contepe, horas extras vão para o banco; qual banco?

Trabalhadores da Contepe estão reclamando que a empresa não está pagando horas extras, que são compensadas. Bom lembrar que a empresa não fez acordo de banco de horas com o Sindicato. Então, a hora extra tem que ir para a conta bancária do trabalhador.

Dia 12 - Festa infantil com brinquedos, bolos, outros doces, música com Sambaê. A partir de 12 horas;
Dia 15 - Teatrinho de fantoches "Drummond para Crianças" e apresentação de "Drummonzinhos" (crianças e adolescentes carentes que recitam versos de Carlos Drummond de Andrade), de Itabira, às 14 horas; apresentação da banda juvenil Ares, às 16 horas;
De 13 a 16 - Oficinas gratuitas. **TUDO ISSO NO SINDICATO.**

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS, MECÂNICAS, MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS E SÃO DOMINGOS DO PRATA-MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@metalurgicosmonlevade.com.br - Site: www.metalurgicosmonlevade.com.br